

HS-818- Antropologia no Brasil

Primeiro semestre de 1997.

Profa. Heloisa Pontes

Frente à abrangência do tema e sua relevância para uma visão mais circunstanciada da antropologia no Brasil, o curso será dividido em três partes. Na primeira parte, voltada para discussão dos problemas metodológicos e dos desafios analíticos postos pela história intelectual e pela chamada etnografia do pensamento, serão apresentados vários trabalhos que lidaram com essa problemática em âmbito internacional. A segunda e a terceira parte do curso procurarão entrelaçar o mapeamento da história institucional e intelectual da antropologia brasileira com a leitura de trabalhos importantes para o entendimento aprofundado tanto do escopo de questões, problemas metodológicos e conceitos mobilizados pelos antropólogos brasileiros em suas análises particulares, quanto do diálogo estabelecido por eles com as antropologias praticadas nos países responsáveis pela constituição da matriz do pensamento antropológico.

Tomando os anos 30 como uma espécie de divisor de águas da história dessa disciplina no país, darei especial ênfase à leitura e análise de três trabalhos capitais para os objetivos do curso: *Casa Grande e Senzala*, de Gilberto Freyre, *A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá*, de Florestan Fernandes, e *Os Parceiros do Rio Bonito*, de Antônio Candido.

Lidos em conjunto, esses trabalhos abrem a trilha necessária para um acompanhamento mais sistemático da antropologia no Brasil, de seus personagens e protagonistas, de seus projetos, de sua história intelectual, de suas relações com o pensamento social e com as demais ciências sociais e, sobretudo, dos desafios enfrentados ao longo de uma trajetória institucional marcada pela tentativa de delimitar a sua especificidade acadêmica e a sua pertinência na definição e construção de seus objetos de pesquisa.

Tais são em linhas muitos gerais, os objetivos deste curso. Programado para o tempo exíguo de um semestre, é antes de tudo um convite para que os alunos aprendam a pensar não só sobre o pensamento dos "outros" mas sobretudo sobre o pensamento produzido por aqueles que são, a um só tempo, os artífices da história dessa disciplina no país e os construtores do legado intelectual mais amplo que conformou a antropologia, ou melhor, as múltiplas antropologias que praticamos contemporaneamente.

Bibliografia

(Observação: conforme indicado na ementa, o curso visa discutir de forma aprofundada os livros mencionados de Florestan Fernandes, Antonio Candido e Gilberto Freyre. As demais referências bibliográficas servirão de apoio para, de um lado, problematizar a construção da história intelectual da antropologia em âmbito internacional e, de outro lado, para uma **introdução** mais qualificada da história intelectual e institucional da antropologia no Brasil. É necessário ressaltar que o curso cobrirá apenas uma parte (significativa) dessa história sem a pretensão, contudo, de esgotar a sua compreensão).

Primeira parte do curso

Besnard, Phillipe (org.)

1983. **The Sociological Domain. The Durkheimians and the founding of French Sociology.** Paris, Ed. de la Maison des Sciences de l'Homme; Cambridge, Cambridge University Press.

Cardoso de Oliveira, Roberto

1988. **Sobre o Pensamento Antropológico.** Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro (particularmente os seguintes artigos: "Tempo e Tradição: interpretando a Antropologia"; "As categorias de 'entendimento' na Antropologia"; "A categoria de (des)ordem e a pós-modernidade da Antropologia"; "A vocação meta-disciplinar da etnografia").

Geertz, Clifford

1983. "The way we think now: toward an ethnography of modern thought". **Local Knowledge.** New York, Basic Books, pp.147-163.

Karady, Victor

1979. "Stratégies de réussite et modes de faire-valoir de la sociologie chez les durkheimiens". *Revue Française de Sociologie*. Paris, CNRS, vol. XX, n0 1, pp. 49-82.

1988. "Durkheim et les débuts de l'ethnologie universitaire". *Actes de la recherche en sciences sociales*, n074, pp.23-32.

Lepenies, Wolf

1988. *Between Literature and Science: the rise of sociology*. Paris, Ed. de la Maison des Sciences de l'Homme; Cambridge, Cambridge University Press (tradução brasileira: *As Três Culturas*, São Paulo, EDUSP, 1996).

Stocking, George

1968. *Race, Culture and Evolution*. New York, The Free Press (capítulo 9: "Franz Boas and the culture concept in historical perspective" e capítulo 11: "The scientific reaction against cultural anthropology, 1917-1920").

Bibliografia da segunda e terceira parte do curso

Arantes, Paulo

1994. *Um Departamento Francês de Ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp.61-87.

Araújo, Ricardo Benzaquen

1994. *Guerra e Paz; Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro, Ed. 34.

Arruda, Maria Arminda do Nascimento

1995. "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'". *História das Ciências Sociais no Brasil*. Org. Miceli, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp.107-231.

Candido, Antonio

1987. *Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. 7a. ed., São Paulo, Duas Cidades (1a. ed. 1964).

Corrêa, Mariza

1982. *As ilusões da Liberdade: a escola de Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. Tese de doutorado, FFLCH da Universidade de São Paulo, pp. 2-55.

1995. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". *História das Ciências Sociais no Brasil*. Org. Miceli, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp. 25-106.

Fernandes, Florestan

1970. *A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá*. 2a. ed.. São Paulo, EDUSP/Pioneira (1a. ed. 1951).

Freyre, Gilberto.

1980. *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro, José Olympio (1a. ed. 1933).

Lévi-Strauss, Claude

1981. *Tristes Trópicos*. Lisboa, Edições 70, pp.67-99 (terceira parte: "O Novo Mundo").

1994. *Saudades do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.

1996. *Saudades de São Paulo*. São Paulo, Companhia das Letras.

Massi, Fernanda Peixoto

1989. "Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras". *História das Ciências Sociais no Brasil*. Org. Miceli, São Paulo, Vértice, vol.1, pp:410-459.

Miceli, Sergio

1989. "Por uma sociologia das ciências sociais". *História das Ciências Sociais no Brasil*. Org. Miceli, São Paulo, Vértice, vol.1, pp.5-19.

Peixoto, Fernanda

1996. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo" (no prelo)

Peirano, Mariza

1981. *The Antropology of Antropology: the brasilian case*. Tese de doutorado, Havard (capítulo a indicar).

Pontes, Heloisa

1996. *Destinos Mistos: o grupo Clima no sistema cultural paulista*. Tese de doutorado em sociologia, FFLCH da Universidade de São Paulo (capítulo 4).

Prado, Decio de Almeida

1996. "Saudades de Lévi-Strauss". *Jornal de Resenhas* (n.13, 12 de abril, p.1) da Folha de S. Paulo.

Schwarcz, Lilia Moritz

1993. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras, pp.11-66.

Viveiros de Castro, Eduardo e Carneiro da Cunha, Manuela

1986. "Vingança e Temporalidade: os Tupinambás". *Anuário Antropológico 85*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp.57-78.

Viveiros de Castro, Eduardo

1986. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro, Zahar, pp.81-88 e 646-679.